



**ATA DA 135ª (CENTÉSIMA TRIGÉSIMA QUINTA) REUNIÃO ORDINÁRIA DO
COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS
SERVIDORES DE CAJAMAR**

Ao 26º (vigésimo sexto) dia do mês de maio do ano de 2025, (26/05/2025), no Município de Cajamar, Estado de São Paulo, na sede do Instituto de Previdência Social dos Servidores de Cajamar, estabelecida na Rua Vereador Mario Marcolongo, nº 462, no Bairro Jordanésia, neste município, às 09:00 (nove horas), estiveram reunidos os integrantes do Comitê de Investimentos desta instituição, legalmente instituído conforme Portaria 31 de 18 de março de 2025, o Senhor MILTON MARQUES DIAS, Diretor do Departamento Administrativo e Financeiro, o Senhor MARCELO RIBAS DE OLIVEIRA, Diretor do Departamento Benefício e Senhor LUIZ HENRIQUE MIRANDA TEIXEIRA, Diretor Executivo. A reunião foi conduzida pelo Diretor do Departamento de Benefícios, secretariada pelo Sr. Milton Marques Dias nesta data. Havendo quórum para deliberação foi procedida à abertura dos trabalhos para discussão da pauta e dos assuntos a seguir.

I – DA INSTALAÇÃO

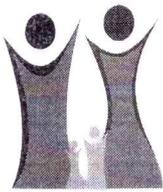
O Presidente do Comitê de Investimentos, Senhor Marcelo Ribas de Oliveira, declarou a abertura dos trabalhos com a leitura da ata anterior passando em seguida às deliberações da ordem do dia.

II – DA RENTABILIDADE DA CARTEIRA & META ATUARIAL

No mês de abril deste exercício constatou-se que o retorno da carteira valorizou 1,42% e o índice do IPCA+5,04%, ficou em 0,82%. Diante deste quadro a meta atuarial no mês foi superada. O retorno acumulado da carteira no exercício valorizou 4,38%, e a meta atuarial estabelecida em IPCA+5,04%, chegou a 4,11%, portanto, no exercício a carteira está superavitária em relação a meta.

III – DO CENÁRIO ECONÔMICO NACIONAL

Acerca dos indicadores de atividade divulgados em abril, a produção industrial recuou -0,1% em fevereiro frente a janeiro na série com ajuste sazonal. Com esse resultado a produção industrial está 1,1% acima do nível de fevereiro de 2020 (pré-pandemia) e 15,7% abaixo de maio de 2011 (auge da série histórica). Já o volume de serviços subiu 0,8% em fevereiro. Com esse resultado o setor de serviços está 16,2% acima do nível de fevereiro de 2020 (pré-pandemia) e 1% abaixo de outubro de 2024 (auge da série histórica). Na mesma base de comparação o volume de vendas no comércio varejista avançou 0,5% em fevereiro na série com ajuste sazonal. Acerca do mercado de trabalho, o saldo de empregos formais (CAGED) de março foi de 71 mil vagas, abaixo da mediana das expectativas (200 mil). Já a taxa de desemprego subiu de 6,8% em fevereiro para 7,0% em março. Dentre os vetores da piora, destaque negativo para o comércio (10.310), setor agropecuário (-5.644) e



INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERVIDORES DE CAJAMAR ESTADO DE SÃO PAULO

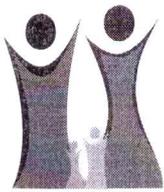
menor número de dias úteis (efeito carnaval). O Copom elevou a taxa Selic em 50 bps, de 14,25% para 14,75% ao ano. A decisão veio em linha com a mediana do mercado, e foi unânime mais uma vez. O Comitê passou a classificar o ambiente externo como adverso (antes: desafiador), o que segue exigindo cautela por parte de países emergentes. De acordo com o comunicado, “o Comitê se manterá vigilante e a calibragem do aperto monetário apropriado seguirá guiada pelo objetivo de trazer a inflação à meta no horizonte relevante e dependerá da evolução da dinâmica da inflação, em especial dos componentes mais sensíveis à atividade econômica e à política monetária, das projeções de inflação, das expectativas de inflação, do hiato do produto e do balanço de riscos”. Em abril de 2025, o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) foi de 0,43%. Com isso, o índice acumulou alta de +5,53% em 12 meses (ante +5,48% em março), acelerando assim nessa base comparação e vindo acima das projeções de mercado.

IV – RENDA FIXA:

Na renda fixa, a curva de juros fechou beneficiando os fundos atrelados à inflação. No mês de março, os títulos de renda fixa prefixada, representados pelo índice IRF-M1, apresentaram rendimento de 1,23%, enquanto os títulos indexados à inflação, representados pelo índice IMA-B, apresentaram valorização de 2,09% e o CDI rendeu 1,06%.

V – CENÁRIO INTERNACIONAL:

Já nos EUA, acerca dos dados de atividade divulgados ao longo de abril, O PIB do 1º trimestre de 2025 recuou -0,3% (T/T anualizado), puxado por queda no setor externo (-4,83 p.p.) e gastos públicos (-0,25 p.p.), apesar de contribuições positivas do consumo privado (1,21 p.p.) e investimento privado (3,6 p.p.). O crescimento anual desacelerou para 1,9%. No tocante à inflação, nos dados de março o CPI caiu -0,1% (M/M), após alta de 0,2% em fevereiro, com desaceleração anual de 2,8% para 2,4%. O núcleo do CPI subiu 0,1% (M/M), com variação anual de 2,8% (ante 3,1%). O PCE (medida de inflação usada pelo FED) ficou estável, com inflação anual de 2,3% (ante 2,5%), e o núcleo também se manteve, com taxa anual de 2,6%. O mercado de trabalho criou 228 mil vagas, superando as expectativas (159 mil). A força de trabalho cresceu em 232 mil pessoas, com aumento de 201 mil ocupados e 31 mil desocupados. A taxa de desemprego foi a 4,15%. No contexto descrito vimos o FOMC manter a taxa de juros entre 4,25%-4,50%, destacando riscos inflacionários persistentes e maior incerteza econômica. Falando sobre a economia chinesa, destaque do mês foi o PIB chinês crescendo 5,4% (A/A) no 1T25, mantendo o ritmo observado no trimestre anterior e surpreendendo positivamente as expectativas do mercado. Após o resultado do 1º TRI, o carry over para 2025 é de aproximadamente 3,4%, contudo, se o atual percentual de tarifas se mantiver, tornará inviável o comércio com os EUA, cujas exportações correspondem a aproximadamente 17% do total, representando um percentual médio de 3,2% do PIB chinês. Além disso, se eventuais acordos dos EUA com os demais parceiros envolverem limitação do



comércio com a China, o efeito sobre o PIB poderá ser ainda mais pronunciado. Na Europa, a inflação ao consumidor (CPI) desacelerou para 2,2% ao ano em março, ante 2,3% em fevereiro. Houve aceleração nos preços de Alimentos, Bebidas e Tabaco (2,9%), enquanto os preços de energia recuaram (-1,0%). Acerca do mercado de trabalho, a taxa de desemprego caiu para 6,1% em fevereiro, abaixo das expectativas. No front de política monetária, a Banco Central Europeu (BCE) reduziu suas três taxas de juros em 25 pontos-base em abril. O comunicado indicou maior preocupação com riscos negativos ao crescimento e retirou o termo “restritivo” da descrição da política monetária. O BCE considera que a taxa atual já está no limite superior do juro neutro, e o cenário global incerto pode levar a cortes adicionais, possivelmente abaixo desse limite.

VI – RENDA VARIÁVEL BRASIL:

Na renda variável, o índice Ibovespa teve o melhor desempenho ente os principais índices globais pelo segundo mês consecutivo, acumulando alta de 3,69% no mês e 12,30% no ano.

VII – DA DELIBERAÇÃO DO COMITÊ

Diante dos fatos acima relatados, ponderando-se as informações de ordem econômico-financeiras, bem como das economias interna e externa, o Comitê passou a opinar acerca das aplicações e resgates, entre outras decisões necessárias.

1) Os novos recursos, bem como, as sobras de valores destinados a despesas administrativas das contas correntes da autarquia, sejam a que título for, serão aportados no Fundo Caixa Brasil FI RF REFERENCIADO DI LP, CNPJ nº 03.737.206/0001-97. A finalidade do fundo é proporcionar aos seus cotistas a valorização de suas cotas por meio da aplicação dos recursos em carteira diversificada de ativos financeiros, obtendo níveis de rentabilidade compatíveis aos do Depósito Interfinanceiro – DI (CETIP). A principal característica dos fundos DI é o seu objetivo: acompanhar a taxa do CDI, seu índice de referência. Os CDIs – ou Certificados de Depósito Interbancário – representam empréstimos de curtíssimo prazo realizados pelos bancos a outros bancos. A taxa do CDI é a média dos juros cobrados nessas operações, calculada pela B3, onde os negócios são registrados. Ele tradicionalmente acompanha a taxa Selic. Então, quando a taxa básica de juros sobe, o CDI aumenta também. A Selic está em 14,75% a.a., portanto, um cenário propício para aportes. Justificando a movimentação acima. O fundo possui alta liquidez, D+0, resgate imediato, para uma possível realocação futura, caso seja necessário. A escolha da instituição (Caixa Econômica Federal) se pautou na solidez do Banco, ocupando a posição número 4 no ranking de gestores da ANBIMA, com R\$ 527.483,91 milhões sob gestão e R\$ 74.001,77 milhões de recursos de RPPS (dados disponibilizados no ranking de gestores da ANBIMA, atualizados até 30/04/2025). No processo de credenciamento, foi fornecido o relatório de rating, emitido pela Fitch, atribuindo rating “Excelente” de qualidade de gestão de



INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERVIDORES DE CAJAMAR ESTADO DE SÃO PAULO

investimentos. O rating “Excelente” da Caixa DTVM reflete a opinião da Fitch de que a gestora tem capacidade de investimento e características operacionais muito fortes em relação às estratégias de investimento oferecidas, que consistem amplamente em estratégias conservadoras de renda fixa.

2) O fundo Caixa Brasil FI RF REFERENCIADO DI LP, CNPJ nº 03.737.206/0001-97, que permite simultaneamente resgates e pagamentos diários, otimizando e protegendo os valores aplicados nesta modalidade contra oscilações bruscas do mercado financeiro continuará sendo mantido para pagamentos de despesas administrativas, bem como outras que se façam necessárias.

3) Os recursos advindos do COMPREV serão aportados no Fundo Bradesco Premium FI RF Referenciado DI, CNPJ nº 03.399.411/0001-90. A finalidade do fundo é proporcionar aos seus cotistas a valorização de suas cotas por meio da aplicação dos recursos em carteira diversificada de ativos financeiros, obtendo níveis de rentabilidade compatíveis aos do Depósito Interfinanceiro – DI (CETIP). A principal característica dos fundos DI é o seu objetivo: acompanhar a taxa do CDI, seu índice de referência. Os CDIs – ou Certificados de Depósito Interbancário – representam empréstimos de curtíssimo prazo realizados pelos bancos a outros bancos. A taxa do CDI é a média dos juros cobrados nessas operações, calculada pela B3, onde os negócios são registrados. Ele tradicionalmente acompanha a taxa Selic. Então, quando a taxa básica de juros sobe, o CDI aumenta também. A Selic está em 14,25% a.a., portanto, um cenário propício para aportes. Justificando a movimentação acima. O fundo possui alta liquidez, D+0, resgate imediato, para uma possível realocação futura, caso seja necessário. A escolha da instituição (Bradesco) se pautou na solidez do Banco, ocupando a posição número 3 no ranking de gestores da ANBIMA, com R\$ 815.752,45 milhões sob gestão e R\$ 15.980,16 milhões de recursos de RPPS (dados disponibilizados no ranking de gestores da ANBIMA, atualizados até 30/04/2025). No processo de credenciamento, foi fornecido o relatório de rating, emitido pela Fitch, atribuindo rating “Excelente” de qualidade de gestão de investimentos. O rating “Excelente” da Bradesco Asset reflete a opinião da Fitch de que a gestora tem capacidade de investimento e características operacionais muito fortes em relação às suas estratégias de investimento. O rating também contempla o bem estabelecido e disciplinado processo de investimentos, a qualificada e experiente equipe, o robusto gerenciamento de risco e de compliance e os elevados investimentos em tecnologia. A classificação da gestora considera, ainda, seu forte acionista, o Banco Bradesco S.A. (Bradesco, Rating Nacional de Longo Prazo AAA (bra)/Perspectiva Estável) – o segundo maior conglomerado financeiro privado do país. Também reflete a elevada participação de mercado, a forte geração de receitas, a diversificação de produtos e investidores e os amplos canais de distribuição da gestora.

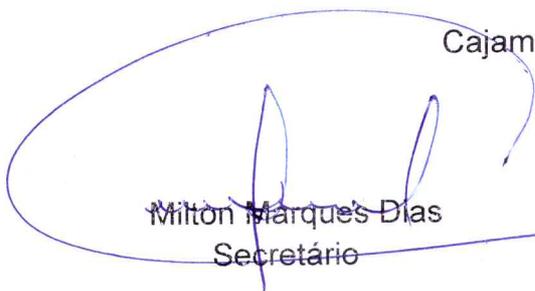
O Comitê busca sempre se orientar pelas informações do Relatório de Mercado do Banco Central do Brasil Focus, datado em 23 de maio de 2025.



**INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERVIDORES DE CAJAMAR
ESTADO DE SÃO PAULO**

Por fim, informamos que os fundos citados, estão em conformidade com a Resolução CMN 4.963/2021, bem como a Política de Investimentos do IPSSC de 2024, e os administradores e gestores escolhidos estão devidamente credenciados. Fica designada a data de 24/06/2025 às 09h00 para a realização da próxima Reunião Ordinária do Comitê. Nada mais a ser tratado, estando todos satisfeitos com as deliberações, foi dada por encerrada a reunião às 11:43 horas.

Cajamar, 26 de maio de 2025.


Milton Marques Dias
Secretário


Marcelo Ribas de Oliveira
Presidente


Luiz Henrique Miranda Teixeira
Membro